



Centro de Carreira

Foco: **E-Digital**
Modalidade: **Educação e Capacitação Digital**
Categoria: **Diamante**



Lucas Sancassani
(lucas.sancassani@amigosdapol.com.br)

1. Organização:

- 1.1. Amigos da Poli
- 1.2. CNPJ:14.968.751/0001-00
- 1.3. Setor Econômico: Educação

2. Descrição da Organização:

O Amigos da Poli (ADP) é o primeiro e maior endowment universitário do Brasil, fundado em 2011 por ex-alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) com a missão de desenvolver o potencial dos alunos e alunas e contribuir para a excelência de sua formação. Inspirado nos modelos de Harvard, MIT e Stanford, o ADP estruturou um fundo patrimonial perene em que apenas os rendimentos, e nunca o principal, são revertidos em apoio direto à educação de engenharia.

Em 15 anos de história, o Amigos da Poli já impactou mais de 190 mil pessoas e alcançou patrimônio de R\$ 70 milhões. A associação reúne hoje mais de 12 mil doadores, mais de 200 voluntários ativos e mais de 220 mentores engajados. Desde sua fundação, já apoiou 395 projetos via Edital de Projetos, investindo mais de R\$ 10 milhões diretamente na Poli-USP, e capacitou mais de 1.830 estudantes através do Centro de Carreira da Poli.

A atuação do Amigos da Poli se organiza em **duas grandes frentes complementares**:

Edital de Projetos - fomenta pesquisa e inovação aplicada conduzidas por alunos, pesquisadores e docentes da Escola Politécnica, com exemplos como IA em Português (inteligência artificial soberana para ciência, conservação ambiental e fluxos jurídicos), Open Silício (formação prática em microeletrônica, circuitos integrados e tapeout) e Critical CARE (infraestrutura de dados reais de UTI para pesquisa em saúde digital).

Centro de Carreira da Poli - É voltado ao desenvolvimento profissional dos alunos e alunas da Poli-USP, unindo capacitação, mentoria, oportunidades e relacionamento com o mercado.

Em 2025, o Amigos da Poli foi reconhecido como a melhor ONG do Estado de São Paulo e a melhor de educação do Brasil pelo Prêmio Melhores ONGs 2025, a maior premiação do terceiro setor no Brasil, consolidando uma trajetória de excelência também atestada pelo selo Doar padrão A+, pelo Prêmio de Responsabilidade Social em Ciência e Tecnologia da Brazilian-American Chamber of Commerce (Nova York, 2024) e pelo reconhecimento entre as melhores ONGs do Brasil. O ADP atua como referência nacional na construção de uma cultura de doação para a educação superior, tendo inspirado a criação de mais de uma dezena de outros endowments universitários no país.

3. Nome da Experiência:

Amigos da Poli

4. Descrição Experiência:

4.1. Frase – Nome - Cargo/Função:

“Formar engenheiros não é apenas ensinar tecnologia: é preparar o capital humano que fará o Brasil protagonista das Tecnologias Digitais Habilitadoras.”

Lucas Sancassani, Diretor Presidente - Amigos da Poli

4.2. Sumário da Experiência:

O Centro de Carreira da Poli é uma iniciativa do Amigos da Poli que prepara os engenheiros e engenheiras da Escola Politécnica da USP para liderarem a transformação digital do Brasil. Inspirado nos career centers de Harvard e MIT, o programa une formação técnica, soft skills, mentoria com profissionais de mercado e imersão prática em desafios reais propostos por empresas parceiras. Em 2024, formou 14 turmas, conduziu 96 sessões e envolveu mais de 1.200 participantes ativos, com taxa de conclusão superior a 80%, totalizando 1.830 participações acumuladas desde 2017.

Mais do que preparar para o mercado, o Centro forma o capital intelectual que viabiliza o desenvolvimento das 15 Tecnologias Digitais Habilitadoras no Brasil: dos seus seis pilares, Capacitação Profissional, Orientação de Carreira, Banco de Talentos, Divulgação de Oportunidades, Eventos e Networking, e Relacionamento com o Mercado, saem profissionais qualificados para Inteligência Artificial, Tecnologias de Dados, IoT, Cibersegurança, Energias Renováveis e Biotecnologia, em estreita conexão com as seis transversais estratégicas da Poli-USP.



Manifesto Brasil Digital – 2025 / 2026
Experiência: **Centro de Carreira**
Foco: **E-Digital** - Modalidade: **Educação e Capacitação Digital**
Categoria: **Diamante**





“Formar engenheiros não é apenas ensinar tecnologia: é preparar o capital humano que fará o Brasil protagonista das Tecnologias Digitais Habilitadoras.”

Lucas Sancassani, Diretor Presidente - Amigos da Poli

O Centro de Carreira da Poli é a iniciativa do Amigos da Poli que prepara os engenheiros e engenheiras da Escola Politécnica da USP para liderarem a transformação digital do Brasil. Inspirado nos career centers de Harvard e MIT, o programa une formação técnica, soft skills, mentoria com profissionais de mercado e imersão prática em desafios reais propostos por empresas parceiras. Em 2024, formou 14 turmas, conduziu 96 sessões e envolveu mais de 1.200 participantes ativos, com taxa de conclusão superior a 80%, totalizando 1.830 participações acumuladas desde 2017.

Mais do que preparar para o mercado, o Centro forma o capital intelectual que viabiliza o desenvolvimento das 15 Tecnologias Digitais Habilitadoras no Brasil: dos seus seis pilares, Capacitação Profissional, Orientação de Carreira, Banco de Talentos, Divulgação de Oportunidades, Eventos e Networking, e Relacionamento com o Mercado, saem profissionais qualificados para Inteligência Artificial, Tecnologias de Dados, IoT, Cibersegurança, Energias Renováveis e Biotecnologia, em estreita conexão com as seis transversais estratégicas da Poli-USP.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

4.3. Descrição completa da Experiência:

Criado em 2017 pelo Amigos da Poli em parceria com a Escola Politécnica da USP, o Centro de Carreira da Poli nasceu da necessidade estratégica de complementar a sólida formação técnica oferecida pela Escola com o desenvolvimento das competências essenciais para que politécnicos e politécnicas se tornem protagonistas da Inovação e da Transformação Digital no Brasil. O modelo, inspirado nos career centers de instituições como Harvard e MIT, foi adaptado ao contexto brasileiro e da maior escola de engenharia da América Latina.

O Centro de Carreira é uma das duas grandes frentes de atuação do Amigos da Poli, ao lado do Edital de Projetos. Enquanto o Edital de Projetos financia diretamente a pesquisa e a inovação aplicada da comunidade politécnica, com exemplos como IA em Português (inteligência artificial soberana para ciência, conservação ambiental e fluxos jurídicos), OpenSilício (formação prática em microeletrônica, circuitos integrados e tapeout) e Critical CARE (tecnologias 4.0 de IA/Machine Learning em Unidades de Terapia Intensiva), o Centro de Carreira atua na outra ponta da formação: prepara os alunos e alunas que conduzem, aplicam e absorvem essas mesmas tecnologias no mercado de trabalho. As duas frentes são complementares e desenham um ciclo completo de formação de capital humano na Poli-USP, da pesquisa de fronteira à empregabilidade.

A experiência tem três beneficiários estruturais. Para os alunos e alunas, oferece maturidade profissional, preparação para o mercado, decisão consciente de carreira, networking estruturado, competitividade, empregabilidade e sucesso na carreira. Para a Escola Politécnica, aproxima a universidade do mercado de trabalho e oferta cursos extracurriculares que complementam a formação de excelência. Para o mercado, garante uma aproximação estruturada com a universidade e seus alunos, recrutamento mais efetivo e direcionado, e oportunidades de compartilhar conhecimento.

A oferta do Centro está organizada em seis pilares de atuação: (1) Capacitação Profissional, com cursos extracurriculares; (2) Orientação de Carreira, via mentoria estruturada; (3) Relacionamento com o Mercado, com empresas parceiras; (4) Banco de Talentos, conectando alunos a oportunidades; (5) Divulgação de Oportunidades, ampliando o acesso a vagas qualificadas; e (6) Eventos e Networking, promovendo conexões entre gerações.

Esses pilares se materializam em programas de profundidade complementar: o Programa de Carreira (preparação para o mercado, com mentoria 1:1 e estágio em empresas parceiras), o Programa de Startup (carreiras no ecossistema de empreendedorismo, com desafios reais de startups parceiras), o Programa de Inovação (carreiras em P&D, com Demo Days e desenvolvimento de protótipos), o Programa de Mentoria (conexão entre gerações de politécnicos), o Programa de Mentoria Acadêmica (carreiras de pesquisa) e as Trilhas de Desenvolvimento (treinamentos curtos e intensivos em temas de alta demanda, Personal Branding, Processo Seletivo, Liderança, Marketing Digital, Ciência de Dados, Diversidade, entre outros).

Em 2024, ano-síntese desta submissão, o Centro reestruturou seus programas para torná-los mais aderentes às necessidades da nova geração: formatos mais flexíveis, foco em experiências práticas, conteúdos alinhados às transformações do mundo do trabalho, e conexão direta entre Poli e mercado. O resultado é uma experiência de longa duração, 8 anos consecutivos de operação, com escala crescente, que opera com 100% de financiamento via rendimentos do endowment, sem depender do orçamento da Poli-USP, e portanto com perenidade estrutural.

A relevância digital é central. Desde a pandemia de COVID-19, o Centro adotou um modelo 100% online (hoje híbrido), incorporando tecnologias de interação e didática digital que ampliaram alcance, engajamento e escala. Os alunos formados pelo Centro são, em larga medida, aqueles que ingressam em carreiras nas 15 TDHs, Inteligência Artificial, Tecnologias de Dados, IoT, Cibersegurança, Conectividade, Robótica, Mobilidade, Biotecnologia, Energia Renovável,

Manufatura Aditiva, Nanotecnologia, Realidades Digitais, Metaverso, Blockchain e Internet, e que sustentam, no setor produtivo brasileiro, a transformação digital nas seis áreas estratégicas da Poli-USP: Engenharia da Vida, Energias Renováveis, Transformação Digital e Indústria 4.0, Mobilidade e Cidades Inteligentes, Infraestrutura Sustentável, e Engenharia da Educação.

O Centro de Carreira possui seis grandes pilares de atuação:



Figura 1. Os seis pilares de atuação do Centro de Carreira da Poli. Fonte: Relatório Anual Amigos da Poli 2024.

O Edital de Projetos do Amigos da Poli é um dos pilares da atuação do fundo e tem como objetivo apoiar financeiramente projetos de alunos de graduação, pós-graduação, professores ou funcionários da Escola Politécnica da USP. Desde a submissão das propostas até o recebimento integral do apoio financeiro, os projetos passam pela avaliação, seleção e acompanhamento do Amigos da Poli. As principais etapas do Edital de Projetos são:

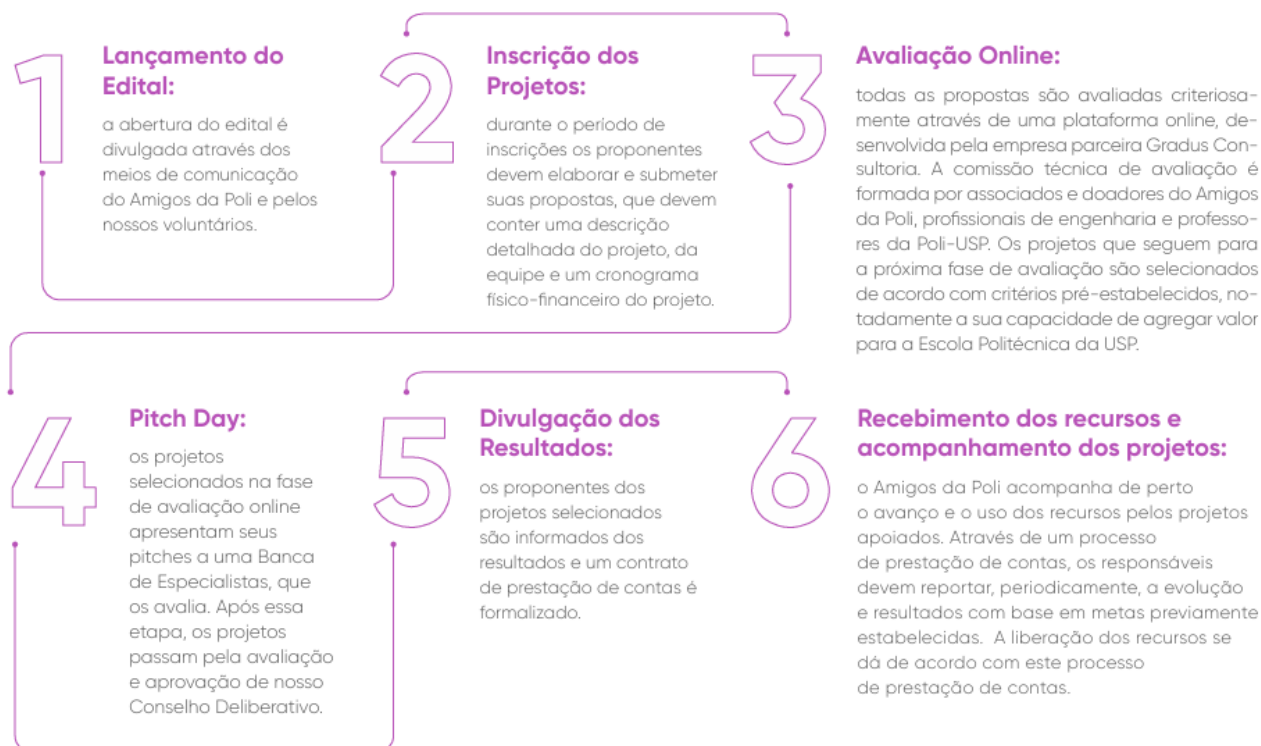


Figura 2. Etapas do edital. Fonte: Relatório Anual Amigos da Poli 2024.

O edital do Amigos da Poli apoia projetos em cinco categorias, cada uma voltada a diferentes formas de fortalecer a Escola Politécnica da USP e sua comunidade.

A categoria **Melhoria de Ensino** contempla iniciativas que buscam aprimorar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, apoiando tanto o desenvolvimento e a oferta de disciplinas quanto a modernização de espaços físicos, aquisição de recursos didáticos e realização de eventos, seminários e encontros acadêmicos organizados pela Escola ou com sua participação.

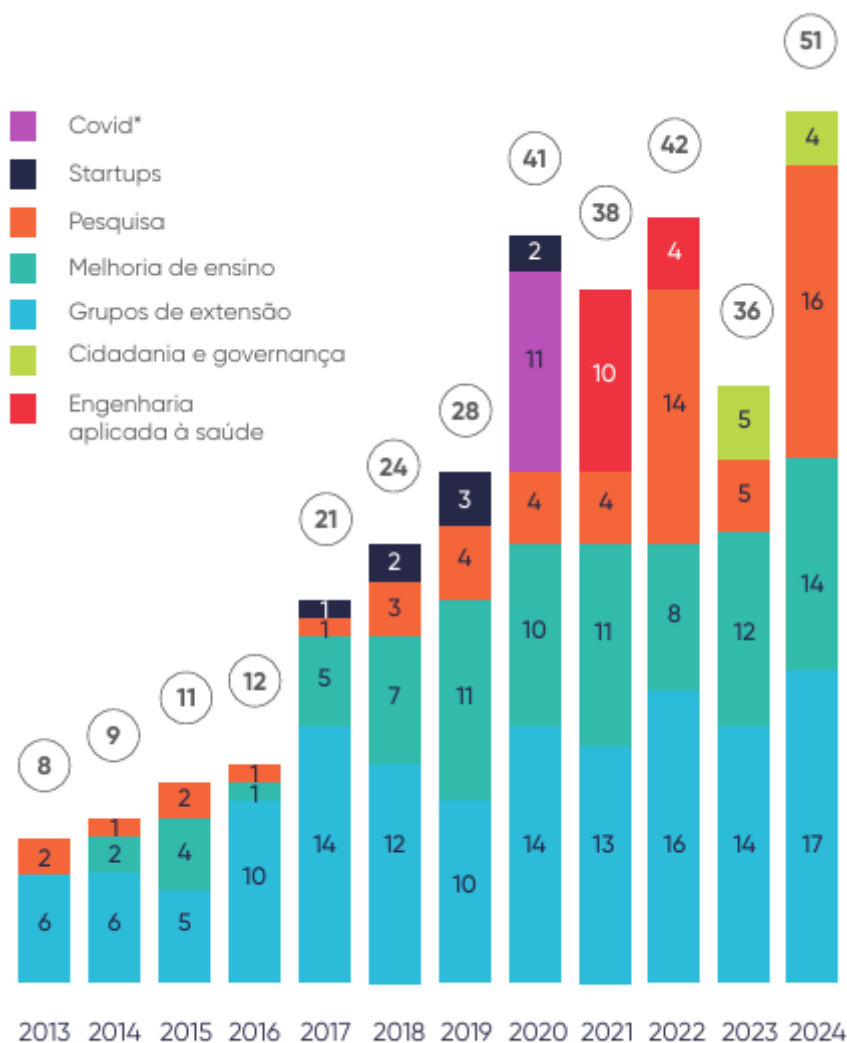
A categoria **Grupos de Extensão** destina-se a projetos desenvolvidos por grupos que promovem a extensão universitária, conectando a universidade à sociedade. Enquadram-se nessa categoria iniciativas de equipes de competição em engenharia, projetos de impacto social e ações que, além de beneficiar a comunidade, geram valor educacional para a Poli.

Já a categoria **Pesquisa Científica** apoia projetos voltados à produção de conhecimento e ao desenvolvimento de novas tecnologias em engenharia. Também contempla a melhoria da infraestrutura de laboratórios de pesquisa e o apoio a eventos científicos relacionados às áreas de pesquisa e desenvolvimento.

A categoria **Apoio a Startups** é voltada ao incentivo de novos negócios criados por membros da comunidade politécnica. Os projetos devem ter como objetivo o desenvolvimento de produtos ou tecnologias ligados à engenharia e, para serem

elegíveis, é necessário que a startup já possua um protótipo em desenvolvimento, permitindo a avaliação de sua viabilidade técnica e comercial.

Por fim, a categoria **Cidadania e Governança** reúne projetos que propõem soluções para desafios institucionais e sociais por meio da aplicação da engenharia e de princípios de governança. Estão incluídas iniciativas de melhoria da gestão e dos processos da Escola, bem como projetos voltados à diversidade e inclusão, redução das desigualdades, democratização do acesso à tecnologia, educação, esporte e outras ações de impacto social.



*Projetos apoiados através do Edital de Combate ao Covid-19, no ano de 2020.

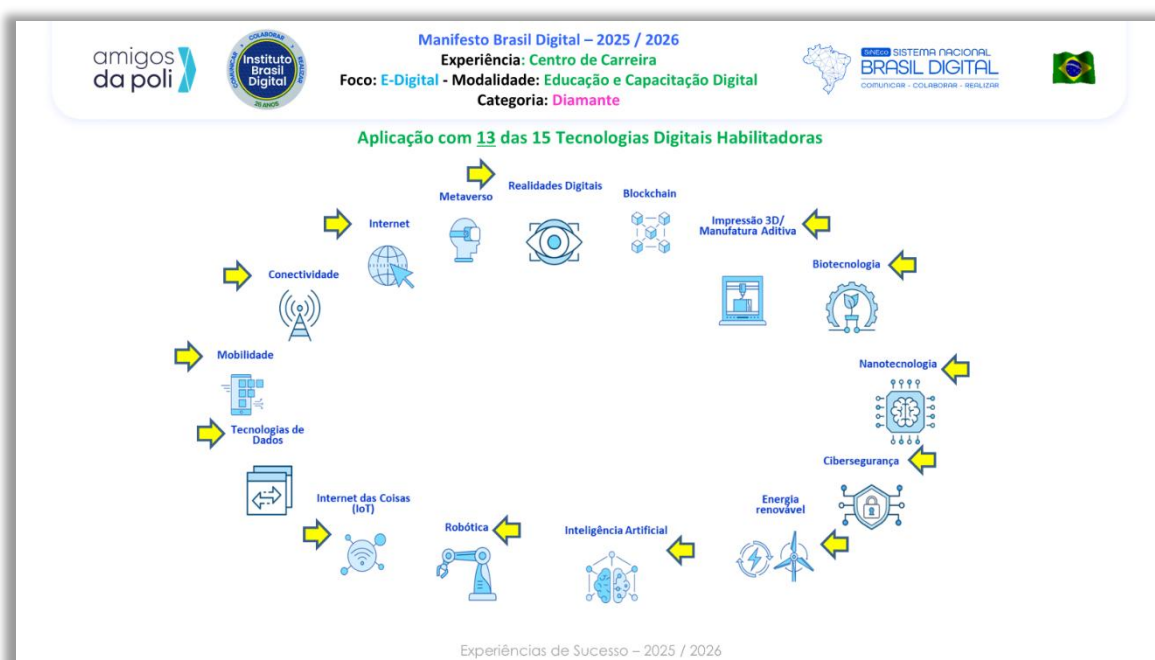
Figura 3. Evolução de projetos apoiados. Fonte: Relatório Anual Amigos da Poli 2024.

5. Aplicação das TDHs - Tecnologias Digitais Habilitadoras:

TDHs	Aplicação
	Resumo de até 240 caracteres para cada uma das TDHs aplicadas
1. Inteligência Artificial	Aplicação operacional: matching algorítmico entre alunos e mentores no Programa de Mentoria (208+ pares de mentoria conduzidos em 2024), curadoria personalizada de conteúdo nas Trilhas de Desenvolvimento, e análise preditiva de empregabilidade. Formação de capital humano: alunos formados ingressam em carreiras de IA em empresas como Itaú, Bradesco, Nubank, McKinsey, BCG e startups do ecossistema politécnico, suportando o desenvolvimento da IA brasileira.
2. Robótica	Viabilizada pelo Edital de Projetos, que financia equipes como Braços Robóticos Antropomórficos e Robótica Médica PMR3540. O Centro de Carreira forma os alunos que integram essas equipes e seguem carreira em automação e robótica.
3. Internet das Coisas (IoT)	Viabilizada pelo Edital de Projetos, que apoia sensoriamento embarcado em projetos como Drones Autônomos com IA e Sensores e o nanossatélite PoliSat. O Centro de Carreira prepara os alunos para atuar profissionalmente em conectividade e sensores.
4. Tecnologias de Dados	Aplicação operacional: dashboards de impacto com indicadores em tempo real (taxa de conclusão >80%, NPS, empregabilidade pós-programa, distribuição setorial dos egressos). Formação: Trilha de Ciência de Dados forma centenas de alunos por ano em fundamentos de data science, machine learning e analytics, alimentando o mercado brasileiro de dados.
5. Mobilidade	Aplicação operacional: conteúdos otimizados para acesso mobile-first, permitindo aos alunos consumirem materiais e participarem de mentorias a partir de qualquer dispositivo. Aderência total ao perfil mobile da nova geração de alunos.
6. Conectividade	Aplicação operacional: modelo 100% online adotado em 2020 e mantido em formato híbrido, garantindo participação de alunos em todos os campi da Poli-USP. Em 2024, mais de 1.200 participantes ativos foram conectados via plataformas digitais, permitindo escala impossível no modelo presencial.
7. Internet	Aplicação operacional: portal próprio do Centro de Carreira com Banco de Talentos digital, Divulgação de Oportunidades em tempo real e LMS integrado. Formação: Trilha de Personal Branding ensina o uso estratégico de LinkedIn, redes profissionais e marketing digital, capacitação direta para a economia digital.
9. Realidades Digitais	Viabilizada pelo Edital de Projetos, com o Laboratório Didático de Realidade Aumentada e o projeto de Realidade Virtual aplicada à Saúde. O Centro de Carreira forma os alunos que hoje desenvolvem essas soluções imersivas.
11. Impressão 3D/Manufatura Aditiva	Viabilizada pelo Edital de Projetos, com o HidroKit 3D (kits didáticos de saneamento impressos em 3D). O Centro de Carreira forma os alunos de Engenharia que hoje projetam e operam essas tecnologias de manufatura.

12. Biotecnologia	Viabilizada pelo Edital de Projetos, com o BioCarbon (captura de CO2 por microrganismos) e a Bioimpressão 4D de Nanocompósitos para saúde. O Centro de Carreira forma os alunos que seguem carreira em biotecnologia e P&D.
13. Nanotecnologia	Viabilizada pelo Edital de Projetos, com a Bioimpressão de Estruturas 4D de Nanocompósitos (scaffolds com nanohidroxiapatita) para uso biomédico. O Centro de Carreira forma os alunos que atuam nessa fronteira científica.
14. Cibersegurança	Aplicação operacional: tratamento de dados pessoais de mais de 1.830 alunos em conformidade com LGPD, incluindo o Banco de Talentos e mentorias. Formação: alunos formados ingressam em carreiras de segurança da informação e proteção de dados em bancos, telecoms e órgãos públicos.
15. Energia Renovável	Viabilizada pelo Edital de Projetos, com o catamarã solar Floki, o PoliBolt V2 elétrico e embarcações a hidrogênio. O Centro de Carreira forma os alunos que seguem carreira em energias renováveis e transição energética.

O Centro de Carreira não aplica diretamente Robótica, IoT, Biotecnologia, Energia Renovável, Manufatura Aditiva, Nanotecnologia e Realidades Digitais em sua própria operação — mas essas tecnologias são viabilizadas pela outra frente do Amigos da Poli, o Edital de Projetos, que financia a experimentação prática e inovadora da comunidade politécnica nessas áreas (como Braços Robóticos Antropomórficos, PoliSat, BioCarbon, Floki e o Laboratório de Realidade Aumentada). É essa a **complementaridade estrutural entre as duas frentes: o Edital de Projetos viabiliza a transformação e o aprendizado prático e inovador nas Tecnologias Digitais Habilitadoras, enquanto o Centro de Carreira FORMA os engenheiros e engenheiras que desenvolverão e escalarão essas tecnologias no Brasil**. Os egressos do Centro estão hoje em posições-chave em empresas como Embraer, Petrobras, Vale, Suzano, EMBRAPPII, e startups deep-tech, e em programas de pós-graduação focados nessas tecnologias. Esta complementaridade entre pesquisa aplicada e formação de capital humano é a contribuição estrutural mais relevante desta experiência ao Manifesto Brasil Digital.



Aplicações da IA na Experiência



- **Matching algorítmico entre alunos e mentores no Programa de Mentoria (208+ pares conduzidos em 2024)**
- **Curadoria personalizada de conteúdo nas Trilhas de Desenvolvimento**
- **Análise preditiva de empregabilidade dos egressos**
- **Formação de talentos para carreiras de IA em empresas como Itaú, Bradesco, Nubank, McKinsey e BCG**
- **Conexão com o projeto IA em Português (Edital de Projetos), rumo à soberania tecnológica brasileira**

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

6. Depoimentos

6.1 Líderes internos que aprovaram e apoiaram a Experiência



“Em 2024 colocamos o pé no acelerador. Nosso Centro de Carreira formou 14 turmas, conduziu 96 sessões e envolveu mais de 1.200 participantes, um avanço que reforça nossa missão de preparar engenheiros para liderar a transformação digital do Brasil. Esta é a essência do Amigos da Poli: transformar doação em ensino, vontade em educação e trabalho em resultados.”

Lucas Sancassani
Diretor Presidente - Amigos da Poli



“A Poli reúne alunos e professores excepcionais. A convergência entre o talento interno, as necessidades do país e o engajamento da sociedade civil, especialmente de nossos ex-alunos, é a alavanca que irá mover o Brasil. O Centro de Carreira é peça central deste movimento: é onde formamos os protagonistas da transformação digital brasileira.”

Gustavo Pierini
Presidente do Conselho Deliberativo - Amigos da Poli

6.2 Clientes internos que se beneficiaram da Experiência



“Minha experiência com o Programa de Startup do Centro de Carreira da Poli foi extraordinária e transformadora. O programa oferece estrutura robusta, abordando desde a concepção da ideia até a implementação. O networking foi um dos aspectos mais valiosos, permitindo conectar com empreendedores e potenciais investidores. A oportunidade de ter um tutor para feedbacks individualizados foi fundamental para refinar nosso projeto e superar desafios. Recomendo fortemente, é uma excelente plataforma para transformar ideias em realidades de sucesso.”

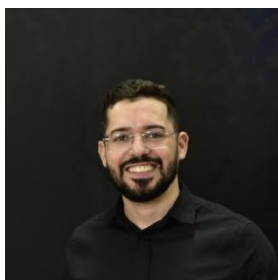
Arthur Trovó
Aluno do Programa de Startup 2024



“Mais do que financiar equipamentos, o Amigos da Poli permitiu construir uma base permanente para formação de alunos altamente qualificados, desenvolvimento de algoritmos, colaboração entre engenharia e medicina e criação de soluções que podem trilhar o futuro do cuidado de pacientes críticos no Brasil.”

Felipe Fava de Lima

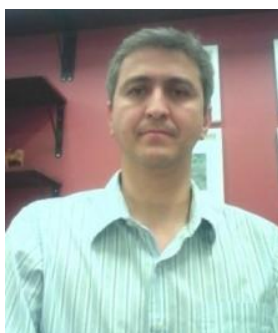
Prof. Dr. orientador do Care, projeto apoiado pelo Edital de Projetos.



“A proposta do OpenSilício foi organizar esse conhecimento em uma trilha prática, acessível e reprodutível, envolvendo especificação de circuitos, simulação, esquemático, layout, verificação física, preparação de arquivos GDS, documentação técnica e submissão para tapeout. O apoio do Fundo Patrimonial Amigos da Poli foi fundamental para transformar experiências isoladas em uma iniciativa estruturada, com potencial de continuidade e replicação.”

Édney Matheus Viana Freitas

Aluno de Mestrado em Engenharia Elétrica Coordenador do OpenSilício, projeto apoiado pelo Edital de Projetos.



“O apoio estratégico do Amigos da Poli foi essencial para que o projeto buscasse a soberania em Inteligência Artificial para o Brasil, superando a dependência de tecnologias estrangeiras. Com os recursos, a equipe adotou agilmente uma infraestrutura em nuvem, o que acelerou os testes com diferentes arquiteturas. Os resultados provaram cientificamente que Modelos Pequenos (SLMs) ajustados ao nosso idioma e contexto superam as grandes ferramentas globais em precisão, velocidade e custo.”

Pedro Luiz Pizzigatti Corrêa

Professor do Laboratório de Big Data – PCS da Escola Politécnica da USP, projeto apoiado pelo Edital de Projetos.

6.3 Clientes externos que se beneficiaram da Experiência

“O programa proporciona uma excelente troca entre profissionais experientes e jovens em início de carreira. Como mentora, sempre aprendo muito durante as sessões. É muito gratificante poder fazer uma pequena diferença no início da vida profissional de alguém. É algo que dá um senso de propósito e sensação de estar devolvendo um pouco ao mundo as contribuições que recebi na minha própria jornada.”

Cecilia Moore

Mentora do Programa de Mentoria 2024.

7. Classificação da Experiência (Projeto):

Foco	E-Digital
Modalidade	Educação e Capacitação Digital
Categoria	Diamante
Setor	Educação

8. Melhores Práticas e Lições Aprendidas:

8.1. Melhores práticas:

1. Estruturar carreira em pilares complementares

O modelo de seis pilares (Capacitação Profissional, Orientação de Carreira, Banco de Talentos, Divulgação de Oportunidades, Eventos e Networking, e Relacionamento com o Mercado), garante acesso a diferentes dimensões do desenvolvimento profissional em um único ecossistema. Em 2024, essa estrutura sustentou 14 turmas e 96 sessões, com taxa de conclusão acima de 80%.

2. Mobilizar egressos como mentores voluntários

100% dos 419 mentores ativos em 2024 são politécnicos egressos, atuando voluntariamente. O modelo institucionaliza a cultura de retribuição entre gerações e cria uma ponte direta entre mercado e alunos. O número de mentores cresceu 191% entre 2019 (144) e 2024 (419).

3. Conectar alunos a desafios reais de empresas

Os Programas de Carreira, Startup e Inovação incluem desafios práticos propostos por empresas parceiras. Em 2024, mais de 50 empresas e organizações parceiras participaram.

4. Ampliar escala com recursos digitais

A migração para modelo 100% online em 2020 (hoje híbrido) permitiu multiplicar a escala de 406 participações em 2019 para 1.830 em 2024 (aumento de aproximadamente 4,5x) sem aumento proporcional de custos, ampliando o alcance para alunos de diferentes turnos, campi e perfis.

5. Sustentar o Centro com modelo financeiro perene

100% do Centro de Carreira e do Edital de Projetos são financiados pelos rendimentos do endowment do Amigos da Poli, sem depender do orçamento da Poli-USP. Essa estrutura elimina instabilidade orçamentária e garantiu operação ininterrupta por 8 anos, mesmo durante a pandemia de COVID-19.

6. Medir e publicar resultados com transparência

Relatório Anual auditado, publicado em amigosdapoli.com.br, com indicadores de participação, taxa de conclusão, crescimento e depoimentos. O Selo Doar padrão A+ certifica as práticas de prestação de contas, atraindo novos doadores, parceiros e mentores com base em evidência.

7. Adaptar continuamente o portfólio de programas e categorias do Edital de Projetos

A reestruturação de 2024 tornou os formatos mais curtos, flexíveis e modulares. Novas trilhas foram criadas em resposta a temas de alta demanda: Ciência de Dados, Personal Branding, Processo Seletivo, Liderança e Diversidade, sustentando o engajamento de novas turmas.

Novas categorias de financiamento foram criadas, com interface em saúde e meio-ambiente. Ainda assim, para ter uma manutenção na vanguarda, é necessário explorar novas transversais de financiamenento.

8. Articular formação de talentos com fomento à pesquisa aplicada

O Centro de Carreira opera ao lado do Edital de Projetos, promover maior conexão entre as frentes voltadas ao apoio a pesquisa aplicada, mediante formação no programa de inovação.

8.2. Lições aprendidas:

1. A flexibilidade de formatos determina o engajamento

Nas primeiras edições, programas longos e pouco modulares geravam evasão precoce. A reestruturação para formatos mais curtos e flexíveis aumentou a taxa de conclusão de 65% (2019) para mais de 80% em 2024, além de ampliar o alcance para perfis antes não atingidos.

2. O matching cuidadoso é condição para a mentoria

No início, mentorias com pares mal combinados geravam insatisfação e abandono. A introdução de critérios estruturados de matching (área de interesse, fase de carreira, perfil profissional) aumentou a satisfação de mentores e alunos, hoje um dos principais diferenciais relatados.

3. A diversidade de mentores amplia a relevância

A base inicial de mentores era concentrada em consultoria, finanças e grandes empresas. Ampliar para P&D, startups, deep-tech, carreiras acadêmicas e áreas ligadas às TDHs tornou o programa mais aderente à diversidade de carreiras da engenharia contemporânea.

4. A migração digital exige novas metodologias

A migração para o online em 2020 revelou que replicar o modelo presencial virtualmente não era suficiente. Foi preciso adaptar dinâmicas, tempos, interações e materiais para o ambiente digital, o que acelerou a incorporação de tecnologias de interação e didática digital.

5. A gestão voluntária precisa se profissionalizar

O crescimento orgânico gerou pressão sobre a equipe voluntária, com risco de perda de conhecimento entre ciclos de gestão. A implantação de memorandos documentados, one-pages de KPIs e processos formais de onboarding reduziu a dependência de pessoas específicas.

6. Medir empregabilidade comprova o impacto real

A ausência de acompanhamento sistemático de egressos dificultava a comprovação de impacto além da escala. A institucionalização de pesquisa pós-programa e o aprofundamento de indicadores de empregabilidade qualificam hoje o discurso institucional com empresas e doadores.

7. Conectar programas às prioridades da Poli amplia relevância

Programas inicialmente desconectados das prioridades da Escola tinham menor visibilidade interna. O alinhamento explícito às seis transversais estratégicas da Poli-USP, iniciado em 2024, fortaleceu a integração com professores, departamentos e a própria Escola.

8. Medir o impacto das duas frentes de forma unificada era um ponto cego

Até 2023, o Centro de Carreira e o Edital de Projetos reportavam resultados de forma isolada, dificultando a leitura do impacto total do Amigos da Poli sobre a formação de capital humano na Poli-USP. A partir de 2025, o Amigos da Poli passou a implementar uma metodologia conjunta de medição de impacto entre as duas frentes, gerando indicadores unificados que conectam a pesquisa aplicada financiada pelo Edital à trajetória profissional dos alunos formados pelo Centro.

9. Indicadores de Resultado e Desempenho:

9.1. Indicadores de Resultado:

Os indicadores abaixo demonstram a evolução consistente da Experiência desde 2019, com metas específicas definidas para o ciclo 2025-2026:

- **Participações de alunos (acumulado):** 406 (2019) → 723 (2020) → 1.171 (2021) → 1.345 (2022) → 1.509 (2023) → 1.830 (2024). Meta 2025-26: 2.200+.
- **Turmas formadas:** 8 (2019) para 14 (2024). Meta 2025-26: 16+.
- **Sessões realizadas:** 42 (2019) para 96 (2024). Meta 2025-26: 110+.
- **Taxa de conclusão média:** 65% (2019) para 80%+ (2024). Meta 2025-26: 85%.
- **Programas e trilhas ativos:** 2 (2019) para 6+ (2024). Meta 2025-26: 8+.
- **Empregabilidade dos egressos:** alta empregabilidade reportada qualitativamente; egressos em IA, dados, cibersegurança, energia renovável, biotecnologia e indústria 4.0 em empresas como Itaú, Nubank, Embraer e Vale. Meta 2025-26: mensurar % de participantes empregados ou estagiando em até 6 meses.
- **Empresas e organizações parceiras:** 50+ patrocinadores e parceiros de conteúdo em 2024, incluindo Itaú, Bradesco, Suzano, BTG Pactual, XP, McKinsey, BCG, Embraer, Vale e Nubank. Meta 2025-26: 10 empresas captadas para programas específicos e R\$ 120 mil em doações corporativas.

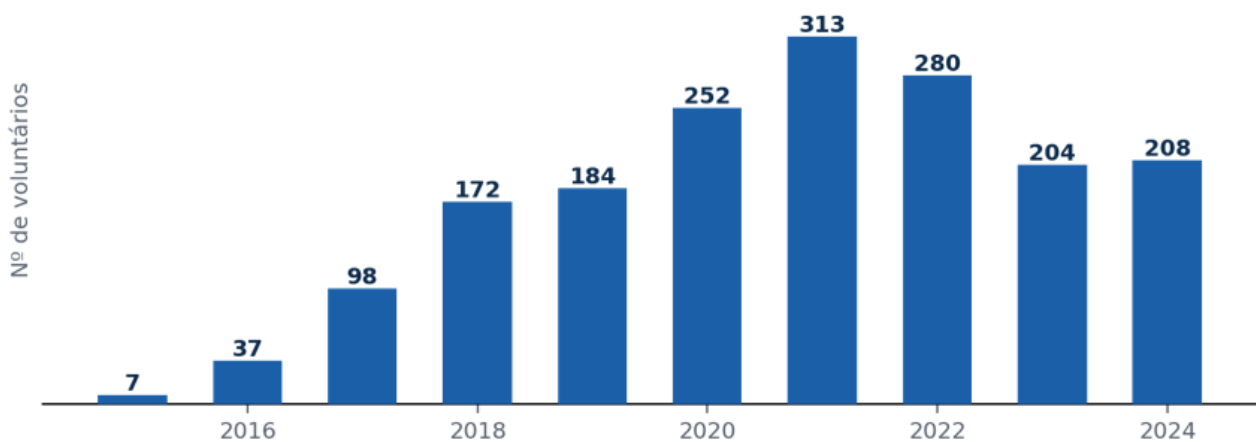
9.2. Indicadores de Desempenho:

- **Mentores ativos:** 419 em 2024, crescimento de 191% vs. 2019 (144). Meta 2025-26: 480+.
- **Pares de mentoria realizados:** 208+ pares no Programa de Mentoria em 2024. Meta 2025-26: 250+ pares.
- **Perfil dos mentores:** 100% politécnicos egressos da Poli-USP, atuação voluntária em todas as carreiras, incluindo consultoria, finanças, indústria, startups, P&D, TI e áreas das TDHs.
- **TDHs aplicadas na operação:** modelo 100% digital (hoje híbrido), LMS, banco de talentos digital e dashboards de gestão, com 1.200+ participantes conectados via plataformas digitais em 2024.
- **Modelo de financiamento:** 100% financiado pelos rendimentos do endowment do Amigos da Poli (patrimônio de R\$ 65 milhões), nunca utilizando o principal nem o orçamento da Poli-USP.
- **Custo por participante:** tendência decrescente com digitalização e escala, participações cresceram cerca de 4,5x entre 2019 e 2024 sem aumento proporcional de custos.

Evolução de Voluntários e Mentores Ativos (2015–2024)

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Voluntários	7	37	98	172	184	252	313	280	204	208

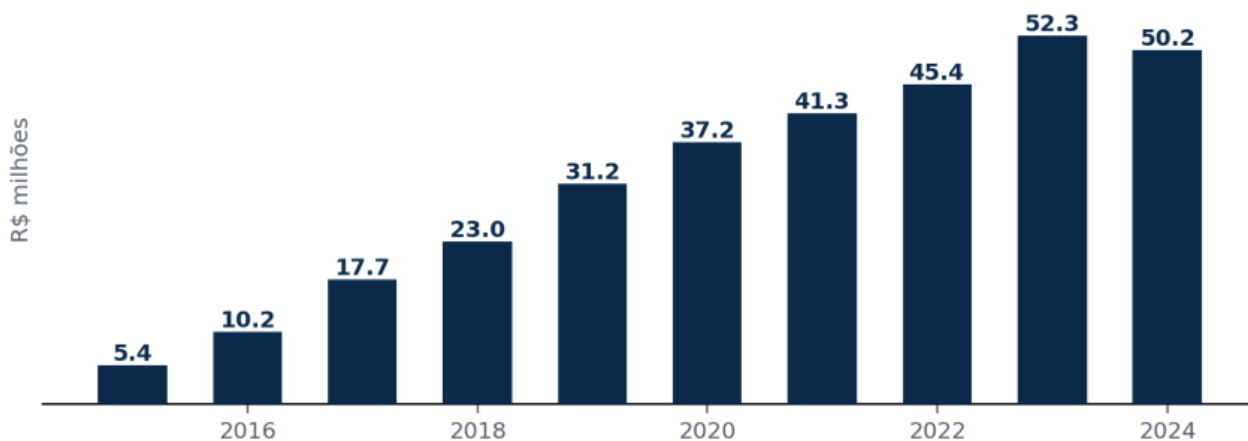
Voluntários e Mentores Ativos do Amigos da Poli (2015–2024)



Evolução do Patrimônio do Endowment — R\$ milhões (2015–2024)

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
R\$ milhões	5.4	10.2	17.7	23.0	31.2	37.2	41.3	45.4	52.3	50.2	60.0	70.0

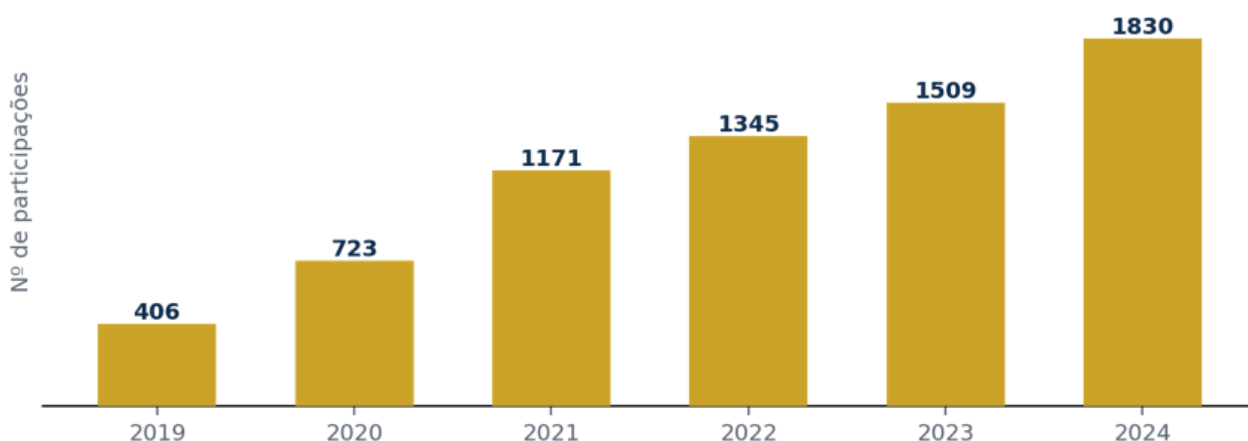
Patrimônio do Endowment — R\$ milhões (2015-2024)



Evolução das Participações de Alunos no Centro de Carreira (2019-2024)

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Participações	406	723	1171	1345	1509	1830

Participações de Alunos no Centro de Carreira (2019-2024)



10. Planos futuros

O planejamento do Amigos da Poli é bienal. O ciclo em curso (2025-2026) já está em sua reta final — estamos iniciando o 2º semestre de 2026 — e a maior parte das entregas de padronização de processos, integração às áreas estratégicas e lançamento de novas trilhas já foi concluída. O plano abaixo mostra o que foi entregue no biênio atual e o que segue em andamento rumo ao fechamento do ciclo, além dos compromissos que se estendem para o próximo biênio (2027-2028), quando novas metas serão formalmente definidas.

O horizonte de aplicação segue os ciclos bienais do Amigos da Poli: consolidação do biênio 2025-2026 até o fim deste ano, definição de metas do biênio 2027-2028 no 2º Sem. 2026, e projeção de longo prazo até 2030 para as iniciativas estruturais (fundo Poli por um Brasil Melhor e internacionalização do modelo).

Próximos passos e metas:

Próximos Passos	Previsão
Padronizar processos e implantar one-pages de KPI em todos os programas do Centro, com memorandos atualizados e documentação pública interna, garantindo continuidade entre gerações de gestão.	Concluído (1º e 2º Sem. 2025)
Atingir 85% de conclusão média e 65% de conclusão mínima entre todos os programas, com refinamento da metodologia de inscrição e acompanhamento individual dos alunos.	Em andamento — conclusão do biênio até o fim de 2026
Ampliar e diversificar inscrições: 100 inscrições e 70 válidas por programa, 50 alunos da Poli no mínimo, 13 de 15 departamentos com professores participantes e 10 ou mais carreiras representadas pelos mentores.	Em andamento — 2º Sem. 2026
Captar 10 empresas parceiras (4 para o Programa de Carreira, 3 para Inovação e 3 para Startup) e R\$ 120 mil em doações corporativas, com 2 visitas técnicas e 1 evento de integração alunos-empresas.	Em andamento — 2º Sem. 2026
Sistematizar o acompanhamento de egressos, com pesquisa anual de empregabilidade, trajetória e aderência às TDHs, em conformidade com a LGPD.	Concluído (2º Sem. 2025)
Lançar a Trilha de IA Aplicada à Engenharia, com foco em IA generativa e tradicional em projetos de engenharia, em parceria com empresas líderes em IA do mercado brasileiro.	Concluído (1º Sem. 2026)
Integrar a oferta às seis transversais estratégicas da Poli-USP (Engenharia da Vida, Energias Renováveis, Transformação Digital e Indústria 4.0, Mobilidade, Infraestrutura Sustentável e Engenharia da Educação), criando tracks conectando alunos a empresas e centros de pesquisa.	Concluído (2º Sem. 2025)
Implementar metodologia conjunta de medição de impacto entre o Centro de Carreira e o Edital de Projetos do Amigos da Poli, gerando indicadores unificados de formação de capital humano.	Concluído (1º Sem. 2026)
Internacionalizar o modelo: documentar a metodologia e compartilhá-la com os 17+ endowments universitários parceiros e universidades latino-americanas.	Em curso desde 2026 — expansão prevista para o biênio 2027-2028
Formalizar as metas do biênio 2027-2028 do Centro de Carreira, alinhadas ao próximo Planejamento Estratégico do Amigos da Poli e ao balanço de fechamento do ciclo 2025-2026.	2º Sem. 2026

Quadro de Iniciativas:

Iniciativa	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Modelo híbrido consolidado e escala digital						
Padronização de processos e one-pages de KPI						
Meta de 85% de conclusão média						
Ampliação e diversificação de inscrições						
Captação de empresas parceiras e doações						
Acompanhamento de egressos (empregabilidade, LGPD)						
Integração às seis áreas estratégicas da Poli-USP						
Trilha de IA Aplicada à Engenharia						
Metodologia conjunta de impacto (Carreira + Edital)						
Captação via fundo Poli por um Brasil Melhor						
Internacionalização do modelo (endowments parceiros)						

11. Alinhamento da Experiência aos Fundamentos e aos Pilares do Brasil Digital:



Pessoas Protagonistas:



Propósito: “Pessoas Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital”

Desenvolver as Pessoas em todos os níveis e atividades nas Organizações, Governos e Sociedade para atuarem como Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital com foco na Educação, Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental.

Fundamentos	Aplicação
1. Desenvolver o Agile Mindset nas Pessoas e nas Organizações	Trilhas modulares e flexíveis (reestruturação de 2024) substituíram formatos longos e rígidos, elevando a conclusão de 65% (2019) para mais de 80% (2024), refletindo cultura ágil de teste, ajuste e entrega contínua.
2. Gestão da Mudança para Organizações Exponenciais	Migração para modelo 100% digital em 2020 (hoje híbrido) permitiu escalar participações de 406 (2019) para 1.830 (2024), crescimento de aproximadamente 4,5x sem aumento proporcional de custos.
3. Transformar Conflitos em Resultados	Lições aprendidas com mentorias mal ajustadas geraram novo critério de matching (área de interesse, fase de carreira, perfil profissional), hoje um dos maiores diferenciais relatados por alunos e mentores.
4. Consolidar a Cultura Organizacional de Inovação e Transformação Digital	8 anos consecutivos de operação, 100% financiada por rendimentos do endowment (patrimônio de ~R\$ 60 milhões em 2025), com reestruturação anual do portfólio conforme demandas emergentes do mercado.

Sociedade:



Propósito: “**Sociedade Ética, Inclusiva e Sustentável por meio da Inovação e Transformação Digital**”

Construir uma **Sociedade Ética** e **Igualitária**, que garanta o **bem-estar de todos**, a partir do uso **inteligente dos recursos** e tecnologias para promover **coletivamente a Educação e a Cultura Digital** gerando **Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental**.

Fundamentos	Aplicação
7. Pessoas ao Centro	Programas desenhados a partir de escuta ativa dos alunos, com pesquisa de satisfação, matching de mentoria personalizado e formatos ajustados ao perfil e ao tempo disponível de cada turma.
8. Qualidade de Vida	Modelo híbrido permite conciliar estudos, estágio e capacitação sem deslocamento, ampliando o acesso de alunos de diferentes turnos e reduzindo a sobrecarga associada ao modelo presencial.
9. Inclusão	Democratiza o acesso a mentoria e capacitação de mercado — historicamente restrito a redes informais — para alunos de diferentes origens socioeconômicas e campi da Poli-USP, com Trilha de Diversidade dedicada.
10. Sustentabilidade	Financiamento 100% via rendimentos do endowment garante perenidade sem depender do orçamento da Poli-USP, assegurando continuidade do impacto mesmo diante de perda nominal de 4,6% do fundo em 2024 por volatilidade de mercado.

Negócios Digitais:



Propósito: “**Negócios aprimorados pela Inovação e Transformação Digital**”

Aprimorar a **cadeia de valor dos Negócios** e a **experiência do Cliente** por meio da **Inovação e Transformação Digital** dos seus **processos** e **modelos**, para **gerar melhores resultados**, e promover a **Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental**.

Fundamentos	Aplicação
11. Experiência do Cliente	Jornada do aluno estruturada em 6 pilares (capacitação, mentoria, mercado, talentos, oportunidades, networking), com acompanhamento individualizado e taxa de conclusão superior a 80% em 2024.
12. Processos	Etapas padronizadas de inscrição, matching, execução e avaliação, com documentação de KPIs e onboarding formal para reduzir a dependência de pessoas específicas em uma gestão majoritariamente voluntária.
13. Modelo de Negócio	Modelo de "universidade corporativa ampliada" financiado por endowment perene, unindo capacitação técnica, mentoria de mercado e imersão prática em desafios reais propostos por empresas parceiras e patrocinadoras.

Economia Digital:



Propósito: “Economia com igualdade de oportunidades por meio da Inovação e Transformação Digital”

A **Economia do futuro será digital** e construída pela sinergia e complementaridade das realizações dos **Negócios** e dos **Governos**, estimuladas pelos programas de Melhoria Contínua da Produtividade, Competitividade, Inovação e Empreendedorismo Inovador, para modernizar as empresas e melhorar o ambiente de negócios, proporcionando igualdade de oportunidades para todos, em todas as regiões do País e privilegiando a **Qualidade de Vida, a Inclusão e a Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental**, da **Sociedade**.

Fundamentos	Aplicação
20. Inovação Aberta e Empreendedorismo Inovador	Programa de Startup conecta alunos a desafios reais de empreendedorismo em 4 semanas intensivas, com mentoria individualizada e networking com investidores, formando talentos para o ecossistema de inovação brasileiro.
21. Produtividade, Digitalização e Capacidade Empresarial	Empresas patrocinadoras e parceiras de conteúdo (entre elas instituições financeiras, de consultoria e indústria) recrutam e capacitam talentos formados pelo Centro, fortalecendo a capacidade digital dessas organizações.
22. Infraestrutura, Competitividade e Ambiente de Negócios	Plataforma digital própria (modelo híbrido desde 2020, Banco de Talentos, Divulgação de Oportunidades) reduz o custo de conexão entre universidade e mercado, ampliando a competitividade de alunos e empresas parceiras.
23. Educação e Capacitação Profissional	Núcleo da Experiência: 1.830 participações acumuladas (2017–2024), 14 turmas e 96 sessões em 2024, formando profissionais para as 15 TDHs em estreita conexão com o setor produtivo e com as seis áreas estratégicas da Poli-USP.



12. Alinhamento aos Eixos da E-Digital:

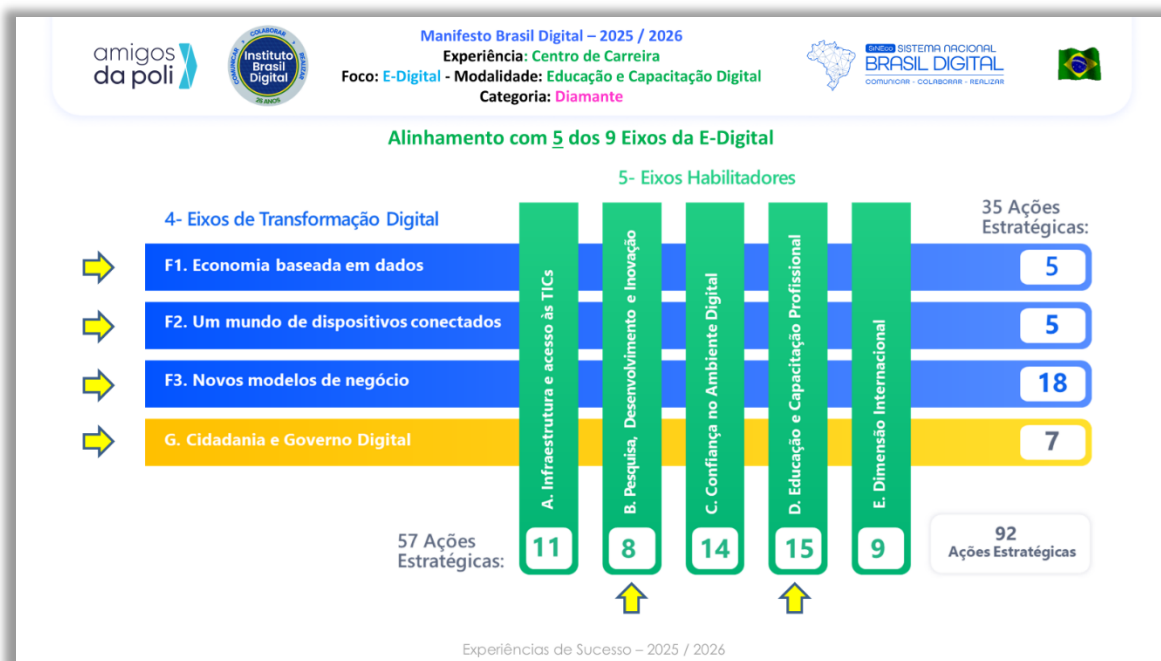


Eixos Habilitadores:

Eixo	AE	Como a Experiência contempla
D — Educação e Capacitação Profissional	D2	Estágios regulares no modelo cooperativo com o setor produtivo via Programa de Carreira, unindo formação teórica e prática (autoconhecimento, finanças, marketing) com estágio de férias em empresas parceiras.
D — Educação e Capacitação Profissional	D5	Trilhas de Ciência de Dados, Personal Branding, Liderança e Diversidade ofertam qualificação profissional em temas digitais complementares à grade curricular da Poli-USP.
D — Educação e Capacitação Profissional	D6	Programas de Inovação e Startup promovem treinamento aplicado com empresas parceiras — Demo Days, desafios reais em 4 semanas — conectando a capacitação de alunos às cadeias produtivas.
D — Educação e Capacitação Profissional	D11	Estrutura de bolsas e apoio via Edital de Projetos (frente irmã do Amigos da Poli, com 321 projetos apoiados e 51 iniciativas selecionadas só em 2024) complementa a formação oferecida pelo Centro de Carreira.
B — Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	B4	Programa de Startup amplia o acesso de alunos-empREENDEDORES a mentoria e estrutura de apoio à inovação, com aumento de 41% nas iniciativas selecionadas pelo Edital de Projetos em 2024.
C — Confiança no Ambiente Digital	C4	Tratamento de dados de mais de 1.830 alunos no Banco de Talentos e nas mentorias em conformidade com a LGPD, com pesquisa anual de empregabilidade e trajetória planejada para 2025.

Eixos de Transformação:

Eixo	AE	Como a Experiência contempla
F1 — Economia Baseada em Dados	F1-5	Dashboards de gestão com indicadores em tempo real (taxa de conclusão, participações, distribuição de mentores por programa) sustentam decisões orientadas a dados na governança do próprio Centro.
F3 — Novos Modelos de Negócio	F3-15	Programa de Startup articula mentoria, conexão com investidores e universidade, apoiando o empreendedorismo nascente da comunidade politécnica em ecossistema estruturado.
G — Cidadania e Governo Digital	G7	Adequação das plataformas do Centro (Banco de Talentos, mentorias) à LGPD, reconhecendo o aluno como titular dos próprios dados, em linha com o compromisso institucional de transparência (Selo Doar A+).



13. Alinhamento com a Governança ESG:



Ações que demonstram o alinhamento da Experiência com Inovação (tripla hélice: Academia, Governo, Empresas), ESG (Sociedade, Meio Ambiente, Governança) e os Indicadores de Sustentabilidade incorporados à governança institucional do Amigos da Poli, com base no Relatório Anual 2024.

Componente	Conteúdo
Academias	Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) — parceira estrutural do Centro de Carreira desde 2017, cedendo alunos, professores orientadores e integração curricular. Em 2024, a liderança acadêmica das seis áreas estratégicas foi organizada sob seis professores titulares, mobilizando os 15 departamentos da Escola.
Governos	Não há uso direto de recursos públicos nesta Experiência — financiamento 100% privado via rendimentos do endowment. O Amigos da Poli foi convidado a integrar a High Level Delegation da ONU em 2024, ampliando sua interlocução com organismos internacionais de governança.
Empresas	Dezenas de empresas patrocinadoras e parceiras de conteúdo apoiaram os programas e trilhas em 2024, oferecendo desafios reais, mentoria, palestras e vagas de estágio/emprego, além de premiações institucionais recebidas do BTG Pactual e da Brazilian-American Chamber of Commerce (Nova York).
Sociedade (S)	Mais de 1.830 alunos e alunas beneficiados desde 2017; 419 mentores voluntários (100% egressos) atuando gratuitamente, crescimento de 191% frente a 2019; no Mês de Doar de 2024, 970 doadores únicos foram engajados e 17 endowments universitários foram mobilizados em parceria inédita, superando a marca de 10.000 doadores para o Amigos da Poli.
Meio Ambiente (E)	Modelo 100% digital adotado em 2020 (hoje híbrido) reduz o deslocamento físico de alunos e mentores, mitigando emissões associadas a eventos presenciais recorrentes de grande escala; o estatuto da Entidade prevê expressamente apoio a projetos com ética e respeito ao meio ambiente.
Governança ESG (G)	Relatório Anual auditado e publicado (transparência); renovação do Selo Doar padrão A+; Comitê de Investimentos dedicado à gestão do endowment com meta de retorno de IPCA + 5,0% ao ano ajustado ao risco; reconhecimento como melhor ONG do Estado de São Paulo e melhor de educação do Brasil pelo Prêmio Melhores ONGs 2025.

Alinhamento com Governança ESG



Academia:

Escola Politécnica da USP (Poli-USP) — parceira estrutural do Centro de Carreira desde 2017, cedendo alunos, professores orientadores e integração curricular; liderança acadêmica organizada sob seis professores titulares em 2024.

Governo:

Não há uso direto de recursos públicos nesta Experiência — financiamento 100% privado via rendimentos do endowment. O Amigos da Poli integrou a High Level Delegation da ONU em 2024.

Empresa:

Dezenas de empresas patrocinadoras e parceiras de conteúdo, oferecendo desafios reais, mentoria, palestras e vagas; premiações institucionais do BTG Pactual e da Brazilian-American Chamber of Commerce (Nova York).

Sociedade (S):

Mais de 1.830 alunos beneficiados desde 2017; 419 mentores voluntários (100% egressos), crescimento de 191% frente a 2019; 970 doadores únicos engajados no Mês de Doar de 2024, superando 10.000 doadores para o Amigos da Poli.

Meio Ambiente (E):

Modelo 100% digital adotado em 2020 (hoje híbrido) reduz o deslocamento físico de alunos e mentores, mitigando emissões associadas a eventos presenciais recorrentes; estatuto da Entidade prevê apoio a projetos com ética e respeito ao meio ambiente.

Governança ESG (G):

Relatório Anual auditado e publicado; renovação do Selo Doar padrão A+; Comitê de Investimentos com meta de retorno de IPCA + 5,0% a.a.; reconhecimento como melhor ONG do Estado de São Paulo e melhor de educação do Brasil pelo Prêmio Melhores ONGs 2025.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026